

REVISTA ARTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA FACULDADE CET

AMAMENTAÇÃO NO PRIMEIRO SEMESTRE DE VIDA POR PRIMÍPARAS: DESAFIOS E INTERVENÇÕES - UMA REVISÃO INTEGRATIVA

BREASTFEEDING IN THE FIRST SEMESTER OF LIFE BY PRIMIPARAS: CHALLENGES AND INTERVENTIONS - AN INTEGRATIVE REVIEW

Gracimar Vieira Martins de Sousa¹

Francisca Mairana Silva de Sousa²

Maria Nauside Pessoa da Silva³

Ana Cristina Sousa Gramoza Vilarinho Santana⁴

RESUMO

O aleitamento materno exclusivo é uma estratégia natural extremamente eficiente para diminuir a morbimortalidade infantil e promover a saúde integral da mãe e do bebê. Este artigo teve como objetivo avaliar o impacto da amamentação realizada por mulheres primíparas durante os primeiros seis meses de vida do bebê, enfatizando seus benefícios para a saúde materna e infantil. Adicionalmente, propôs-se identificar os desafios comuns enfrentados por essas mães e detalhar estratégias e intervenções de enfermagem eficazes na superação desses desafios. Para alcançar os objetivos propostos, foi conduzida uma Revisão Integrativa da literatura. A busca meticulosa por artigos científicos nas bases de dados resultou em 176 manuscritos, dos quais 25 foram encontrados na Scielo e 151 na BVS. Após uma análise rigorosa e criteriosa, apenas 8 manuscritos foram incluídos. A amamentação exclusiva durante os seis primeiros meses de vida do bebê é crucial para a saúde materna e infantil, oferecendo uma gama de benefícios comprovados por diversos estudos.

Palavras-chave: Aleitamento materno. Desmame. Lactente.

1 Graduada em Enfermagem pela Faculdade de Tecnologia de Teresina (CET). E-mail: gracimaredavi@gmail.com. <https://lattes.cnpq.br/5946093044872861>

2 Graduada em Licenciatura plena em Ciências biológicas pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Mestra em Engenharia de Materiais (IFPI). Atualmente, é professora da educação básica (SEDUC-PI) e dos cursos de bacharelado em Biomedicina, Farmácia, Enfermagem e Medicina da Faculdade CET. E-mail: mairanassousa@hotmail.com. <http://lattes.cnpq.br/2431577457935556>

3 Graduada em Enfermagem e Teologia. Mestra em Saúde da Família (UNINOVAFAP). Doutorado em Biotecnologia da Saúde-Universidade Federal do Piauí. Docente Centro de Educação Tecnológica de Teresina – CET e Centro Universitário Maurício de Nassau Teresina Sul. E-mail: nauside@yahoo.com.br <http://lattes.cnpq.br/8915830305187347>

4 Graduada em Farmácia pela Universidade Federal do Piauí, Mestre em Ciências Farmacêuticas (UFPI) e Doutora em Inovação Terapêutica (UFPE). Atualmente é Professora Colaboradora do Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas (UFPI) e Professora dos cursos de Farmácia da Faculdade CET e da UNINASSAU. E-mail: <http://lattes.cnpq.br/0125271548919118>

REVISTA ARTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA FACULDADE CET

ABSTRACT

Exclusive breastfeeding is an extremely efficient natural strategy to reduce infant morbidity and mortality and promote the comprehensive health of the mother and baby. This article aimed to assess the impact of breastfeeding performed by primiparous women during the first six months of the baby's life, emphasizing its benefits for maternal and infant health. Additionally, it proposed to identify the common challenges faced by these mothers and detail effective nursing strategies and interventions to overcome these challenges. To achieve the proposed objectives, an Integrative Review of the literature was conducted. The meticulous search for scientific articles in the databases resulted in 176 manuscripts, of which 25 were found in Scielo and 151 in BVS. After a rigorous and careful analysis, only 8 manuscripts were included. Exclusive breastfeeding during the first six months of the baby's life is crucial for maternal and infant health, offering a range of benefits proven by various studies.

Keywords: Breast feeding. Weaning. Infant.

1. INTRODUÇÃO

O aleitamento materno exclusivo (AME), que consiste na alimentação do lactente apenas com leite materno ou leite humano de outra fonte, sem a introdução de outros alimentos ou líquidos, é uma prática milenar com inúmeros benefícios para a saúde do lactente. Estes benefícios, como apontado por Moraes *et al.* (2020), incluem nutrição adequada, fortalecimento da imunidade, desenvolvimento cognitivo, proteção do sistema gastrointestinal e benefícios econômicos para os pais, além de promover uma maior interação entre a mãe e o bebê.

Reconhecendo a importância do AME, em 1981, o Ministério da Saúde (MS) brasileiro implementou o Programa Nacional de Incentivo ao Aleitamento Materno (PNIAM) com o objetivo de aumentar a taxa de aleitamento materno no Brasil. Este programa iniciou um processo de conscientização dos profissionais de saúde sobre a importância do aleitamento materno e a responsabilidade de todos na promoção, incentivo e apoio a esta prática (Brasil, 2015).

De acordo com Braga; Gonçalves; Augusto (2020), o AME é uma estratégia natural extremamente eficiente para diminuir a morbimortalidade infantil e promover a saúde integral da mãe e do bebê. Esta afirmação é corroborada por uma pesquisa realizada na Ásia, que mostra que a amamentação está ligada a uma redução significativa nas taxas de doenças diarreicas e infecções do trato respiratório inferior, com uma expectativa de redução de 50% ou mais, especialmente em bebês com menos de seis meses de idade (Lee; Binns, 2019). Além disso, práticas inadequadas de amamentação estão associadas a um risco cinco vezes maior de mortalidade em crianças com menos de cinco anos. Ademais, a amamentação exclusiva e o início precoce da amamentação estão correlacionados com uma diminuição expressiva no risco de morbimortalidade infantil (Pretorios *et al.*, 2020).

Apesar das recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do MS para a amamentação exclusiva nos primeiros seis meses de vida, e mesmo com a evidência clara de seus benefícios para a saúde do bebê e da mãe, a interrupção precoce da amamentação tem se tornado uma constante (Moraes *et al.*, 2020). Embora a amamentação seja uma prática milenar, a literatura

REVISTA ARTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA FACULDADE CET

sugere que as mães primíparas podem enfrentar desafios significativos durante o primeiro semestre de vida do bebê.

Entre esses desafios falta de acesso a informações corretas sobre amamentação, falta de apoio dos familiares, conhecimento insuficiente dessas mães em alguns aspectos, como o posicionamento correto da mãe e do bebê durante a amamentação e a posição adequada da boca do bebê em relação ao mamilo da mãe podem contribuir para a interrupção precoce da amamentação entre as mães primíparas (Limbong; Desriani, 2023; Mathema; Shrestha; Pokhrel, 2020).

Para superar essas barreiras, a educação em saúde e o suporte às mães primíparas são instrumentos fundamentais. Nesse cenário, o papel do enfermeiro é crucial e pode ser efetivada através de múltiplas iniciativas. Entre elas, destacam-se a realização de palestras educativas, a organização de workshops interativos, a criação de grupos de apoio solidários, a oferta de consultas personalizadas com especialistas em saúde, a disponibilização de materiais educacionais de fácil compreensão e a promoção de uma rede de apoio familiar e comunitário (Renubala Devi; Randhawa; Chaudhary, 2022).

Diante da complexidade e da profundidade do tema, este artigo visa avaliar o impacto da amamentação realizada por mulheres primíparas durante os primeiros seis meses de vida do bebê, enfatizando seus benefícios para a saúde materna e infantil. Adicionalmente, propõe-se identificar os desafios comuns enfrentados por essas mães e detalhar estratégias e intervenções de enfermagem eficazes na superação desses desafios. Através desta revisão integrativa, almeja-se contribuir significativamente para a conscientização acerca da importância do aleitamento materno e fomentar o aprimoramento das práticas de suporte à amamentação.

2. MÉTODO

Para atingir as metas estabelecidas, optou-se pela realização de uma Revisão Integrativa da literatura. Essa técnica de pesquisa é reconhecida por sua capacidade de compilar e aprofundar o entendimento acerca de um fenômeno particular, fundamentando-se na base epistemológica dos estudos selecionados. Tal estratégia de revisão, caracterizada por sua sistematização e rigor, orienta-se para facilitar o processo decisório frente a questões específicas (Casarin *et al.*, 2020).

A formulação da pergunta de pesquisa foi orientada pelas diretrizes propostas por Araújo (2020), utilizando a metodologia PICo para estruturar a investigação. Neste contexto, “P” representa a população ou problema em foco, que neste caso são as mães primíparas engajadas na amamentação exclusiva; “I” indica o fenômeno de interesse, aqui identificado como as barreiras encontradas durante a prática da amamentação exclusiva; e “Co” define o contexto, que se refere às estratégias e intervenções de enfermagem destinadas a superar as barreiras da amamentação exclusiva. Assim, a pergunta norteadora do estudo é: “Quais são as principais barreiras enfrentadas pelas mães primíparas na prática da amamentação exclusiva e quais estratégias e intervenções de enfermagem podem ser implementadas para minimizar essas barreiras?”

REVISTA ARTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA FACULDADE CET

Para assegurar a pertinência e a integridade dos estudos selecionados para a revisão, foram definidos critérios de inclusão e exclusão meticulosos. Os critérios de inclusão focaram em artigos originais que se alinham com os objetivos principais da pesquisa, que estão disponíveis integralmente para consulta, e que apresentam em seus títulos e/ou resumos termos chave vinculados ao tema central do estudo. Adicionalmente, somente artigos publicados nos últimos cinco anos (2019 a 2023) e nos idiomas português, inglês ou espanhol foram considerados.

Por outro lado, os critérios de exclusão descartaram artigos que não estavam completos ou acessíveis online, bem como aqueles que eram repetidos, cartas ao editor, ou que não tratavam diretamente das estratégias educacionais voltadas à prevenção da gravidez na adolescência e dos desafios encontrados na sua implementação.

A busca na literatura foi realizada de forma sistemática, utilizando as bases de dados SCIELO, LILACS e BEDENF via BVS. As palavras-chave utilizadas para a busca dos artigos foram extraídas dos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) e seu correspondente na língua inglesa Medical Subject Headings (MeSH): aleitamento materno (*breast feeding*); desmame (*weaning*); lactente (*infant*).

Operadores booleanos (AND, OR) foram utilizados para combinar os termos de busca adequadamente (Quadro 1). Além das buscas em bancos de dados, também foi realizada uma busca manual de periódicos relevantes e listas de referências dos artigos incluídos para identificar quaisquer estudos adicionais que atendessem aos critérios de inclusão.

Quadro 1- Estratégia de busca de artigos científicos bases de dados Scielo e BVS.

Base de dados	Estratégia de busca:
Scielo	"aleitamento materno" AND desmame AND lactente
LILACS e BEDENF via BVS	("aleitamento materno" OR "breast feeding") AND ("desmame" OR "weaning") AND ("lactente" OR "infant")

Fonte: elaborado pela autora, 2024.

A revisão dos trabalhos científicos ocorreu em duas etapas diferenciadas. Na primeira etapa, aplicou-se filtros nas bases de dados selecionadas, seguida de uma avaliação inicial dos títulos e resumos para verificar a conformidade com os critérios de inclusão pré-definidos. Na etapa subsequente, os artigos que passaram pela triagem inicial foram submetidos a uma análise aprofundada, com a catalogação cuidadosa de dados essenciais em um esquema distinto contendo: o ID do estudo, autoria/ano de publicação, título, tipo de estudo, base de dados e principais resultados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca metódica por artigos científicos nas bases de dados resultou em 176 manuscritos, dos quais 25 foram encontrados na Scielo e 151 na BVS. No entanto, após uma análise rigorosa e criteriosa, apenas 8 manuscritos foram incluídos nesta revisão integrativa, conforme ilustrado na Figura 1.

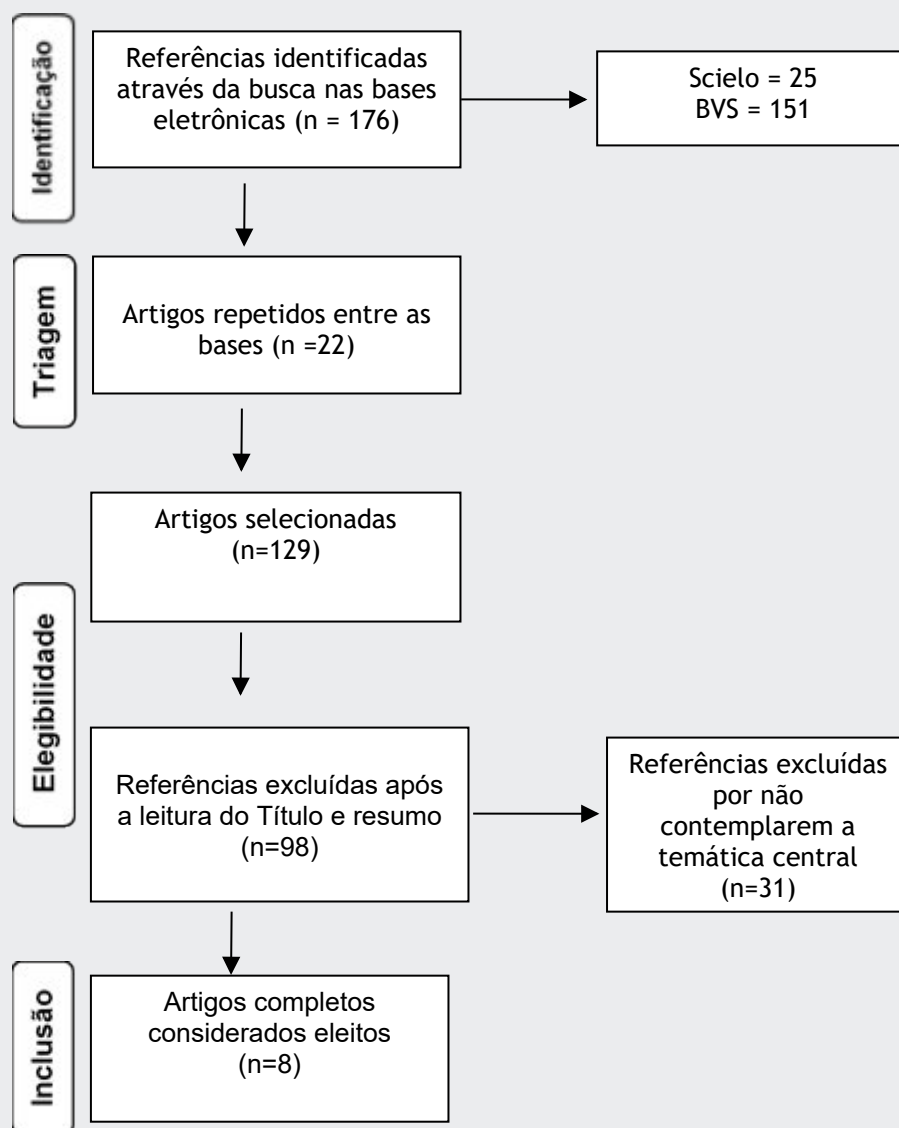
REVISTA ARTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA FACULDADE CET

Foram considerados elegíveis os estudos publicados nos últimos cinco anos (2019-2023), porém foram selecionados estudos de 2020 a 2023, sendo 3 em 2020, 3 em 2021 e 2 em 2023. Todos os artigos selecionados têm uma característica em comum: foram todos desenvolvidos no Brasil (Quadro 1).

Os artigos foram publicados em uma variedade de revistas, incluindo o Brazilian Journal of Health Review, Revista Pró-UNIVERSUS, Saúde Coletiva (Barueri), RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar (cada uma com um artigo) e a Research, Society and Development (com quatro artigos) (Quadro 1).

Em relação às bases de dados dos artigos selecionados, observa-se que apenas um deles está catalogado na Scielo, enquanto a grande maioria, com um total de sete artigos, está associada à BVS.

Figura 1 – Fluxograma de resultado de busca e seleção de artigos para revisão integrativa segundo descritores (DeCS e MeSH)



Fonte: Autoria própria, 2024.

REVISTA ARTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA FACULDADE CET

Quadro 1 - Distribuição dos artigos científicos incluídos neste estudo de acordo com a autoria, ano de publicação, revista/periódico, qualis do periódico e base de dados. (N=8) (continua)

ID	Autores/ano	Título	Tipo de estudo	Base de dados	Resultados
A1	Araújo <i>et al.</i> , 2020	Contribuições do enfermeiro para a promoção do aleitamento materno	Revisão Integrativa da Literatura	Scielo	As pesquisas evidenciaram altas taxas de desmame precoce (DP), com muitas mães deixando de amamentar exclusivamente até os seis meses de vida. O estudo destacou a necessidade das ações do enfermeiro em apoiar as nutrizes e estimular o aleitamento materno (AM).
A2	Barbosa; Vasconcelo; Gomes, 2020	Fatores que interferem no aleitamento materno exclusivo durante os primeiros seis meses de vida do bebê	Revisão Integrativa da Literatura	BVS	Mesmo com todos os esforços de campanhas sobre a importância do AM exclusivo, ainda há um elevado índice de DP antes do período recomendado. Vários fatores influenciam na prática do AM, desde o contexto sociocultural até problemas ocasionados pela prática incorreta da amamentação.
A3	Dantas <i>et al.</i> , 2020	A colaboração do enfermeiro no processo de amamentação por primíparas: superando barreiras e dificuldades	Revisão Integrativa da Literatura	BVS	Enfermeiros auxiliam mulheres primíparas no AM, superando barreiras e dificuldades. O estudo enfatizou a importância das consultas de enfermagem para o sucesso do AM, especialmente durante a primeira gravidez que desencadeia emoções e desafios mistos.
A4	Codignole <i>et al.</i> , 2021	Fatores que levam ao desmame precoce durante a amamentação	Revisão Integrativa da Literatura	BVS	A prática do DP está ligada a fatores sociais, econômicos, psicológicos, familiares, culturais e biológicos. O estudo ressaltou a necessidade de mais pesquisas, incentivo e naturalização do AM na sociedade.
A5	Tenório <i>et al.</i> , 2021	Atuação da equipe de enfermagem no processo de amamentação frente a prevenção ao desmame precoce	Revisão Integrativa da Literatura	BVS	A enfermagem atuando como agente transmissor de conhecimento, promove a aceitação do processo de amamentação pela mulher e desmistifica conhecimentos de senso comum. O estudo destaca os benefícios do AM e a importância de uma boa assistência de Enfermagem

REVISTA ARTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA FACULDADE CET

					para prevenir o DP.
A6	Nepomuceno; Medeiros; Salin, 2021	Amamentação: dificuldades enfrentadas pelas puérperas primíparas no alojamento conjunto	Estudo com abordagem qualitativa, descritivo exploratório	BVS	Foi identificado que as puérperas não receberam informações adequadas sobre a amamentação durante o pré-natal e apresentaram dificuldades. No entanto, as orientações recebidas no alojamento conjunto foram essenciais para a continuidade da amamentação.
A7	Vasconcelos <i>et al.</i> , 2023	Principais óbices na amamentação e repercussões do desmame precoce: Revisão sistemática	Revisão Sistemática	BVS	O AM traz benefícios significativos para o bebê e a mãe, incluindo a prevenção de doenças futuras e a redução do risco de câncer de mama e de útero. As principais causas do DP incluem traumas mamilares, falta de informações sobre uso de bicos e chupetas, necessidade de retorno ao trabalho, falta de apoio familiar e desconhecimento sobre a introdução precoce de outros alimentos.
A8	Bodanese; Andrade; Ribeiro, 2023	As principais dificuldades encontradas pelas primíparas e múltiparas na amamentação com aleitamento materno exclusivo	Estudo com abordagem quantitativa, descritivo e transversal.	BVS	Em relação ao entendimento do AM exclusivo, 70% das puérperas afirmaram ter conhecimento sobre ele e seu período de tempo, enquanto 30% negaram ter tal informação. Quanto às adversidades ao amamentar, 98% das puérperas relataram problemas, incluindo fissura mamilar, ingurgitamento mamário, bloqueio dos ductos, mastite e abscessos, não produção de leite e assaduras.

Fonte: Autoria própria, 2024.

Com base nos resultados apresentados, o próximo tópico será organizado em três categorias principais para uma discussão mais aprofundada: Impacto da amamentação realizada por mulheres primíparas durante os primeiros seis meses de vida do bebê e os benefícios para a saúde materna e infantil; Principais barreiras enfrentadas pelas mães primíparas na prática da amamentação exclusiva; Estratégias e intervenções de enfermagem implementadas para superar os desafios enfrentados durante o período de amamentação.

REVISTA ARTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA FACULDADE CET

Essas categorias foram escolhidas para proporcionar uma compreensão abrangente dos aspectos mais relevantes da amamentação, desde seus benefícios até os desafios enfrentados pelas mães e as possíveis soluções.

Impacto da amamentação realizada por mulheres primíparas durante os primeiros seis meses de vida do bebê, e os benefícios para a saúde materna e infantil

Ao analisar os resultados dos artigos selecionados, fica evidente que a importância da amamentação durante os primeiros seis meses de vida é reconhecida de forma unânime entre os pesquisadores. Cada artigo contribui com insights únicos sobre os benefícios multifacetados da amamentação tanto para mães primíparas quanto para seus bebês. No entanto, existem variações notáveis na ênfase e nas perspectivas adicionais oferecidas por cada estudo.

Dantas *et al.* (2020) sublinham os benefícios holísticos da amamentação, destacando o seu papel na prevenção de doenças, na ingestão nutricional e no vínculo emocional entre mãe e filho. Da mesma forma, Tenório *et al.* (2021) enfatizam os efeitos protetores da amamentação contra doenças infecciosas e reações alérgicas, ao mesmo tempo que acentuam o seu contributo para a autoconfiança materna e para a prevenção de problemas relacionados com a lactação. Estes artigos convergem sobre as vantagens fundamentais da amamentação, mas oferecem perspectivas distintas sobre as suas implicações para o bem-estar materno e infantil.

Por outro lado, Araújo *et al.* (2021) aprofunda-se no início precoce da amamentação e no seu impacto na prevalência, ao mesmo tempo que sublinha o papel dos enfermeiros na educação e no apoio às mães. Essa perspectiva complementa as discussões mais amplas apresentadas em Dantas *et al.* (2020) e Tenório *et al.* (2021), fornecendo informações sobre o papel crucial dos profissionais de saúde na promoção de práticas de amamentação bem-sucedidas.

Vasconcelos *et al.* (2023) e Bodanese; Andrade; Ribeiro (2023) reafirma a importância do aleitamento materno no fornecimento de nutrientes essenciais, na promoção do vínculo mãe-bebê e na prevenção de diversos problemas de saúde. Estes artigos destacam ainda os efeitos prejudiciais do desmame precoce, enfatizando a necessidade de superar barreiras à amamentação exclusiva para maximizar os seus benefícios tanto para a mãe como para a criança.

Codignole *et al.* (2021) e Nepomuceno; Medeiros; Salin (2021) investigam as implicações da amamentação exclusiva para a saúde a longo prazo, concentrando-se no seu papel na redução do risco de obesidade, doenças cardiovasculares e diabetes em crianças, ao mesmo tempo que enfatiza o seu impacto positivo na saúde mental materna. Estes estudos fornecem informações valiosas sobre os benefícios duradouros da amamentação para além da infância, esclarecendo o seu papel na definição dos resultados de saúde a longo prazo.

Por fim, Barbosa; Vasconcelos; Gomes (2020) ecoam os sentimentos de estudos anteriores sobre os benefícios nutricionais, fisiológicos e emocionais da amamentação para mães e bebês. Ressaltam as vantagens abrangentes da amamentação, abrangendo saúde física, bem-estar emocional e resultados de desenvolvimento.

REVISTA ARTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA FACULDADE CET

Ao sintetizar as conclusões destes artigos, torna-se evidente que, embora a amamentação ofereça uma infinidade de benefícios tanto para as mães como para os bebês, é essencial abordar as barreiras e os desafios enfrentados pelas mães primíparas para otimizar as práticas de amamentação. Os profissionais de saúde, os decisores políticos e as redes de apoio desempenham um papel crucial na implementação de intervenções e políticas baseadas em evidências para apoiar o início e a manutenção da amamentação, maximizando assim os resultados de saúde tanto para as mães como para os bebês.

Principais barreiras enfrentadas pelas mães primíparas na prática da amamentação exclusiva

As mães primíparas enfrentam uma infinidade de desafios que impedem o estabelecimento e a manutenção bem-sucedidas do aleitamento materno exclusivo. Esses desafios abrangem fatores fisiológicos e socioculturais, ressaltando a natureza multifacetada das dificuldades na amamentação (Bodanese; Andrade; Ribeiro, 2023). Traumas nos mamilos decorrentes de técnicas inadequadas de pega e falta de informação sobre o uso de chupeta e introdução precoce de alimentos complementares surgem como barreiras significativas ao aleitamento materno exclusivo (Vasconcelos *et al.*, 2023). Além disso, fatores socioeconômicos, apoio familiar e educação pré-natal inadequada contribuem para a cessação prematura do aleitamento materno exclusivo entre mães primíparas (Nepomuceno; Medeiros; Salin, 2021).

O aspecto psicossocial desempenha um papel fundamental na exacerbação dos desafios de amamentação enfrentados pelas mães primíparas. Fatores como dor persistente nos mamilos, mastite e mitos sociais em torno da amamentação agravam ainda mais a já difícil tarefa de iniciar e continuar a amamentação exclusiva (Codignole *et al.*, 2021). Além disso, a falta de informações e apoio adequados durante o pré-natal agrava as incertezas e os desafios na elucidação dos benefícios da amamentação, perpetuando o ciclo de práticas inadequadas de amamentação (Nepomuceno; Medeiros; Salin, 2021).

Além disso, influências externas, incluindo crenças familiares sobre a oferta insuficiente de leite, baixos níveis educacionais e apoio inadequado durante os períodos pré-natal, pós-natal e pós-parto, representam barreiras significativas às práticas de amamentação exclusiva entre mães primíparas (Nepomuceno; Medeiros; Salin, 2021). A natureza exigente das unidades de cuidados intensivos neonatais, aliada ao receio da dor durante a amamentação e aos equívocos relativamente às práticas de amamentação, agravam os desafios enfrentados pelas mães primíparas, sublinhando a necessidade de um apoio integral de enfermagem ao longo de todo o percurso perinatal (Barbosa; Vasconcelos; Gomes, 2020).

Além disso, as disparidades regionais e os fatores socioeconômicos agravam ainda mais os desafios encontrados pelas mães primíparas na prática da amamentação exclusiva. A falta de licença maternidade no Distrito Federal do Brasil, juntamente com características ocupacionais como tipo e horário de trabalho, influencia significativamente a duração do aleitamento materno exclusivo (Monteiro *et al.*, 2019; Ribeiro *et al.*, 2022). Por outro lado, fatores de proteção como idade materna acima de 35 anos, visita domiciliar precoce no pós-parto, ter filho do sexo masculino e não

REVISTA ARTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA FACULDADE CET

uso de chupeta emergem como determinantes-chave para o aleitamento materno exclusivo em Pernambuco, destacando a complexa interação de fatores sociodemográficos nas práticas de amamentação (Silva *et al.*, 2019).

Conclui-se que as barreiras enfrentadas pelas mães primíparas na prática do aleitamento materno exclusivo são multifacetadas, abrangendo fatores fisiológicos, socioculturais e ambientais. A resolução destas barreiras requer uma abordagem abrangente, que inclua educação pré-natal, apoio psicossocial e intervenções específicas para capacitar as mães primíparas no seu percurso de amamentação.

Estratégias e intervenções de enfermagem implementadas para superar os desafios enfrentados durante o período de amamentação

Abrangendo um papel fundamental nos cuidados maternos e infantis, os enfermeiros são fundamentais no apoio e promoção de práticas de amamentação bem-sucedidas. Através de uma abordagem holística, os enfermeiros proporcionam educação e orientação abrangentes às mães, abordando vários desafios encontrados durante a lactação (Araújo *et al.*, 2020). Isto envolve equipar as mães com os conhecimentos necessários sobre técnicas de amamentação, posicionamento adequado e métodos de pega, promovendo assim um ambiente propício para o sucesso do início e continuação da amamentação (Araújo *et al.*, 2020; Tenório *et al.*, 2021).

Além disso, os enfermeiros desempenham um papel crucial no envolvimento e educação dos pais ou parceiros, enfatizando a importância do seu apoio na jornada da amamentação. Ao envolver os pais nas sessões de educação sobre amamentação, os enfermeiros facilitam um ambiente familiar de apoio, mitigando assim potenciais obstáculos e reduzindo o risco de desmame prematuro (Araújo *et al.*, 2020).

Além da educação, as intervenções de enfermagem priorizam o apoio e a orientação práticos, garantindo que as mães recebam assistência para enfrentar os desafios comuns da amamentação, como lesões nos mamilos e transferência inadequada de leite (Tenório *et al.*, 2021).

Os enfermeiros oferecem aconselhamento personalizado sobre técnicas adequadas de pega e prestam apoio na extração e armazenamento do leite materno, promovendo assim a manutenção da lactação e mitigando o risco de desmame precoce (Tenório *et al.*, 2021; Dantas *et al.*, 2020).

Além disso, as consultas de enfermagem servem como plataforma para estabelecer confiança e relacionamento com as mães, permitindo uma comunicação aberta e abordando preocupações individuais em relação à amamentação. Através de intervenções personalizadas e apoio emocional, os enfermeiros capacitam as mães para superarem as dificuldades de amamentação e alcançarem resultados de amamentação bem-sucedidos (Dantas *et al.*, 2020).

Estas estratégias de enfermagem estão alinhadas com os resultados de Maastrup *et al.* (2021), que sublinham a eficácia dos programas de formação de enfermeiros neonatais no aumento das taxas de amamentação exclusiva entre bebês prematuros. Ao implementar práticas baseadas em evidências, como a extração precoce do leite materno e o contato pele a pele prolongado, os

REVISTA ARTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA FACULDADE CET

enfermeiros contribuem significativamente para melhorar os resultados da amamentação, especialmente em populações vulneráveis.

Além disso, insights de Viana *et al.* (2021) destacam a diversidade de estratégias de enfermagem empregadas para promover a amamentação, abrangendo educação pré-natal, apoio familiar e aconselhamento. Estas conclusões enfatizam a abordagem multifacetada adotada pelos enfermeiros na promoção do sucesso da amamentação, adaptada para atender às necessidades únicas de cada díade mãe-bebê.

Conclui-se que as intervenções de enfermagem desempenham um papel fundamental na superação dos desafios encontrados durante o período de amamentação, abrangendo educação, apoio e cuidados personalizados. Ao aproveitar práticas baseadas em evidências e adotar uma abordagem holística, os enfermeiros capacitam as mães para superarem com sucesso os obstáculos à amamentação, promovendo assim o bem-estar materno e infantil.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A amamentação exclusiva nos primeiros seis meses de vida é uma prática essencial para a saúde materna e infantil. As intervenções de enfermagem, fundamentadas em evidências científicas e adaptadas às necessidades individuais de cada mãe, são ferramentas valiosas para superar os desafios da amamentação e garantir o sucesso da amamentação. Através da educação, do apoio, da orientação e da promoção do vínculo mãe-bebê, os profissionais de enfermagem contribuem para a construção de uma sociedade mais saudável e com melhores indicadores de saúde materno-infantil.

REVISTA ARTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA FACULDADE CET

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, G.B., *et al.* Contribuições do enfermeiro para a promoção do aleitamento materno. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 3, p. 4841–4863, 2020.

ARAÚJO, W.C.O. Recuperação da informação em saúde: construção, modelos e estratégias. **ConCI: Convergências em Ciência da Informação**. v. 3, n. 2, pág 100 - 134, 2020. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/52993/1/2020_art_wcoaraujo.pdf. Acesso em: 1 abr. 2024.

BARBOSA, D.J.; VASCONCELOS, T.C.; GOMES, M.P. Fatores que interferem no aleitamento materno exclusivo durante os primeiros seis meses de vida do bebê. **Revista Pró-UniverSUS**, v. 11, n. 1, p. 80–87, 2020.

BODANESE, A.P.; CARNEIRO, A.L.S.; RIBEIRO, B.G.M. As principais dificuldades encontradas pelas primíparas e multíparas na amamentação com aleitamento materno exclusivo. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 5, p. e12012541619, 2023.

BRAGA, M.S.; GONÇALVES, M.S.; AUGUSTO, C.R. Os benefícios do aleitamento materno para o desenvolvimento infantil / os benefícios da amamentação para o desenvolvimento infantil. **Revista Brasileira de Desenvolvimento**, v. 6, n. 9, pág. 70250–70261, 2020.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. **Estratégia Nacional para Promoção do Aleitamento Materno e Alimentação Complementar Saudável no Sistema Único de Saúde: manual de implementação**. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 152 p. ISBN 978-85-334-2215-5. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-crianca/publicacoes/estrategia-nacional-para-promocao-do-aleitamento-materno-e-alimentacao-complementar-saudavel-no-sistema-unico-de-saude-manual-de-implementacao/view>. Acesso em: 16 mar. 2024.

CASARIN, S.T., *et al.* Tipos de revisão de literatura: considerações das editoras do Journal of Nursing and Health / Types of literature review: considerations of the editors of the Journal of Nursing and Health. **Revista de Enfermagem e Saúde**, v. 10, n. 5, 2020.

CODIGNOLE, I. F. *et al.* Fatores que levam ao desmame precoce durante a amamentação. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 16, p. e22101623085, 2021.

DANTAS, B.P., *et al.* A colaboração do enfermeiro no processo de amamentação por primíparas: superando barreiras e dificuldades. **Saúde Coletiva (Barueri)**, v. 10, n. 56, p. 3226–3237, 2020.

LEE, M.K.; BINNS, C. Breastfeeding and the risk of infant illness in Asia: A review. **International journal of environmental research and public health**, v. 17, n. 1, p. 186, 2019.

LIMBONG, M.; DESRIANI, D. Primipara's knowledge of breastfeeding techniques. **Jurnal Ilmiah Kesehatan Sandi Husada**, v. 12, n. 1, p. 91–96, 2023.

MAASTRUP, R., *et al.* Improved exclusive breastfeeding rates in preterm infants after a neonatal nurse training program focusing on six breastfeeding-supportive clinical practices. **PloS one**, v. 16, n. 2, p. e0245273, 2021.

REVISTA ARTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA FACULDADE CET

MATHEMA, S.; SHRESTHA, S.; POKHREL, M. Caregivers' knowledge and attitude on breastfeeding practices and its influence on primiparous mothers. **Nepal Medical College Journal**, v. 22, n. 4, p. 243–247, 2020.

MONTEIRO, F.R., *et al.* Influence of maternity leave on exclusive breastfeeding: Analysis from two surveys conducted in the Federal District of Brazil. **Journal of human lactation: official journal of International Lactation Consultant Association**, v. 35, n. 2, p. 362–370, 2019.

MORAES, I., *et al.* Percepção sobre a importância do aleitamento materno pelas mães e dificuldades enfrentadas no processo de amamentação. **Revista de Enfermagem Referência**, v. V Série, n. No 2, 2020.

NEPOMUCENO, Í.C.F.C.; MEDEIROS, E.S.; SALIN, A.B. Amamentação: dificuldades enfrentadas pelas puérperas primíparas no alojamento conjunto. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 15, p. e321101523061, 2021.

PRETORIUS, C.E., *et al.* Impact of breastfeeding on mortality in sub-Saharan Africa: a systematic review, meta-analysis, and cost-evaluation. **European journal of pediatrics**, v. 179, n. 8, p. 1213–1225, 2020.

RENUBALA DEVI, Y.; RANDHAWA, R. K.; CHAUDHARY, P. Knowledge and practice regarding breastfeeding among primipara mothers of obstetrics ward, Birganj, Nepal. **International journal of health sciences and research**, v. 12, n. 1, p. 57–60, 2022.

RIBEIRO, M.R.C., *et al.* Ocupação materna e duração do aleitamento materno exclusivo: resultados de uma coorte de nascimento em São Luís, Maranhão, Brasil. **Cadernos de saúde publica**, v. 38, n. 7, 2022.

SILVA, V.A.A.L., *et al.* Maternal breastfeeding: indicators and factors associated with exclusive breastfeeding in a subnormal urban cluster assisted by the Family Health Strategy. **Jornal de pediatria**, v. 95, n. 3, p. 298–305, 2019.

TENÓRIO, T. P. *et al.* Atuação da equipe de enfermagem no processo de amamentação frente a prevenção ao desmame precoce. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 1, p. e4110111456, 2021.

VASCONCELOS, N.C., *et al.* Principais óbices na amamentação e repercussões do desmame precoce: revisão sistemática. **RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar** - ISSN 2675-6218, v. 4, n. 4, p. e443021, 2023.

VIANA, M.D.Z.S., *et al.* Nursing strategies and actions on breastfeeding: integrative review / Estratégias e ações do enfermeiro no incentivo ao aleitamento materno: revisão integrativa. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, v. 13, p. 1199–1204, 2021.